



CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE DO PARANOÁ

Cons. Saúde - Paranoá

"VIVA O SUS VIVA O CONTROLE SOCIAL"

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE DO PARANOÁ

Aos vinte e quatro dias do **mês de Abril** do ano de 2025, às quinze horas, após confirmação do quórum, iniciou-se a Terceira Reunião Ordinária do Conselho Regional de Saúde do Paranoá, no Auditório do Hospital Regional do Paranoá. O Presidente do CRSPA, o professor Sr. Marco Antônio, abriu a reunião com a mesa diretora composta pelo Conselheiro, Ricardo Alves (Seguimento Gestor); o Conselheiro, Leandro Chagas Demétrio (Segmento Trabalhador) e o Conselheiro, Alaércio André (Seguimento Usuário). Em seguida, o Presidente passou a palavra para o Conselheiro, Valdinei Marciano (Seguimento Trabalhador) que pediu providências no sentido de solucionar as seguintes questões: o número de vagas de estacionamento insuficiente para a quantidade de carros; a necessidade de trocar os adesivos dos veículos; a possibilidade de aumentar o número de vagas no estacionamento que fica perto da caldeira; a construção de novas vagas na área que fica perto do antigo BRB e também na área que fica perto da antiga caldeira; a liberação de acesso do portão de entrada e saída das ambulâncias para os servidores, tendo em vista que os servidores do HRL e os funcionários das empresas terceirizadas foram penalizados, pois muitos que trabalham até mais tarde ficavam na guarita esperando o ônibus e só saíam quando o coletivo parava em frente ao portão; e o motivo pelo qual não se faz exames de Angio TC no HRL, pois foi informado que todos os hospitais da rede haviam recebido a Bomba de Infusão necessária para a realização deste exame. Falou que o pessoal do transporte estava se arriscando ao transportar pacientes em estado gravíssimos, de ambulância, para fazer Angio TC em outros hospitais públicos e em clínicas privadas. O Conselheiro, Leandro, também reclamou do número de vagas insuficiente e da falta de sinalização dentro do HRL, pois o DETRAN vinha e multava os veículos que estivessem fora das vagas especiais, mas estacionados de forma inadequada. O Presidente do CRSPA relatou que o DETRAN informou que só vinha ao HRL quando era acionado para verificar se havia veículos estacionados indevidamente em vagas destinadas a idosos e a deficientes. Ele se prontificou a enviar outro documento ao DETRAN pedindo informações sobre as multas atribuídas a veículos que não se encontravam nessas vagas especiais. O Presidente do CRSPA disse que ia fazer um documento pedindo informações à superintendência sobre as questões apresentadas durante esta reunião. O Conselheiro, Leandro, disse aos conselheiros do Itapoã e Guará (que estavam nesta reunião), que a luta pela saúde pública do DF tinha que ser de todos os conselhos. Com referência à sobrecarga do HRL, explicou que, na classificação de risco, era recorrente o recebimento de paciente vindos do IGES com atendimento incompleto, ineficiente

ou não realizado. Relatou que o aparelho de raio x da UPA de São Sebastião não estava funcionando há 80 dias e que as crianças não estavam sendo atendidas lá. Ressaltou a urgência de construir uma UPA infantil no Paranoá ou Itapoã, visto que, no final de semana não tinha atendimento para as crianças, pois o HRL, na maioria das vezes, estava de bandeira vermelha. Pontuou que o HRL não tinha funcionários e nem estrutura física suficiente para atender à demanda da comunidade. Disse que há vários dias os boxes e a área vermelha estavam lotados. Ressaltou que com a criação de novos bairros na região do Paranoá e Itapoã os trabalhadores da saúde não conseguiram dar conta do atendimento, pois ele não tinha estrutura física, psicológica e mental para prestar este serviço; principalmente os que estavam na ponta e, frequentemente, eram vítimas de maus-tratos. Que lhes eram atribuídas responsabilidades que não lhes pertenciam. Reforçou que não havia planejamento para atendimento infantil em períodos de sazonalidade no qual ocorriam muitos casos de doenças respiratórias e diarreia. Nesse período, as crianças classificadas no risco amarelo evoluíam para laranja e vermelho, porque os profissionais não tinham condições para atendê-las na classificação amarela. Os pacientes eram classificados como laranja porque o hospital estava de bandeira vermelha e não havia leito para a internação. Disse que foi conhecer o atendimento dos enfermeiros na UBS1 do Paranoá e viu que, respaldados por protocolos, lá eles podiam prescrever medicações, fazendo uma primeira intervenção em casos como os de asma e diarreia. Assim, a criança recebia um primeiro atendimento até ser atendida pelo médico no dia seguinte. Falou que o despreparo e falta de recursos financeiros dos pais exigiam um trabalho voltado para a educação na saúde para que a família pudesse agir no primeiro momento e lavar a criança para o atendimento no hospital com menos complicações. O presidente e os conselheiros acolherem e agradeceram o retorno do Conselheiro Leandro ao CRSPA. O Conselheiro, Vanderlei (segmento usuário) sugeriu a formação de uma comissão para buscar solução para os problemas supracitados junto à gestão do HRL ou de algum outro órgão superior. O Presidente, Marco Antônio, falou que a comissão já está formada, que os presidentes do Paranoá, São Sebastião e Itapoã já haviam decidido isso em reunião. Disse que conversaria com a Superintendente para pedir que ela receber uma comissão formada por sete pessoas (o Presidente do CRSPA e mais dois Conselheiros do Seguimento Usuário e dois do Segmento Trabalhador e dois Conselheiro do Segmento Gestor. Cumprindo, assim, o que preconiza o Regulamento de 26/11/2024, que estabelece que o Conselho Regional de Saúde do Paranoá deve ser representado paritariamente. O Conselheiro, Vander Gois, do Conselho Regional de Saúde do Itapoã falou que podia ser que o governo estivesse deixando a Saúde nesse caos pra justificar a terceirização. Disse que o HRL se tornou político e, por isso, só atendia os pacientes que tivessem algum conhecido no hospital ou pela via política. O Conselheiro, Leandro disse que, na classificação de risco, eles seguiam protocolos de classificação, que lá não se escolhiam as pessoas que seriam atendidas. Falou que o atendimento a crianças não acontecia por falta de lugar para colocar as crianças. Como é que um médico podia atender uma criança laranja que precisava ser internada, se não

tinha leito? Por isso é que se entrava a bandeira vermelha. Porque não tinha onde acomodar os pacientes. O Conselheiro, Leandro, **falou** que na classificação de risco não tinha pulseirinha enquanto no IGES a pulseira já era emitida com o nome da pessoa, mas o paciente saía de lá sem atendimento. Citou caso de uma paciente que chegou no Hospital de Santa Maria às 17hs, ficou lá até 23hs quando foi atendida por um médico que falou que lá não tinha raio x e a orientou a procurar o HRL no dia seguinte. Daí a sobrecarga o HRL. O Conselheiro, **Ivoneis**, falou que tinha acesso a dados (disponíveis na internet) que mostravam que 80% da verba destinada à Saúde do DF ia para o IGES e que sobrava 20% para a Secretaria de Saúde. Por isso que os hospitais estavam sucateados. A Diretora da Atenção Primária, Danielle Gonçalves Figueiredo, falou sobre a DIRAPS, apresentou a sua estrutura e a função de cada um dos seus setores. Também falou sobre as GSAPs com suas 32 UBS urbanas, rurais e prisionais. Explicou que esse sistema compunha-se de 71 Equipes de Saúde da Família. Disse que a cobertura das Equipes de Saúde da Família era de 81%, existindo vazio assistencial dentro da região. O Itapoã Parque que não possuía uma Equipe de Saúde da Família vinculada a este bairro. Relatou que existiam 37 Equipes de Saúde Bucal, mas que deveria ter uma dessas vinculada a cada Equipe de Saúde da Família. Porém isso não acontecia devido à falta de RH, equipamentos e estrutura física. Também apoiavam as equipes de Saúde da família, 8 equipes EMULT. O Conselheiro, Vanderlei (Seguimento Usuário) perguntou se seria viável a criação de uma UPA na área rural. Danielle informou que estava previsto, no PAC4, a construção de uma UBS no Itapoã Parque e três em São Sebastião. Disse que havia outras previstas, mas ainda sem verba. Sobre a Vulnerabilidade territorial da região Leste, ela explicou que o Itapoã apresenta 3 equipes com alta vulnerabilidade e 13 com média vulnerabilidade; que o Paranoá tem 12 equipes com alta vulnerabilidade 11 média vulnerabilidade. Informou que o Paranoá possui 7 das 10 regiões mais vulneráveis do DF. O Presidente do CRSPA informou que estava ajudando na montagem do Conselho Regional de Saúde do Jardim Botânico e convidou a Danielle para a primeira reunião do novo Conselho. O Conselheiro, Vanderlei, perguntou como estava o atendimento aos moradores da Capoeira do Balsamo que antes ocorria em uma igreja do Lago Norte. Danielle disse que orientava às unidades da Região Leste a atenderem à população do Itapoã Parque e também a do Lago Norte quando chegassem às UBSs com demandas agudas (febre, dor ou outros casos que necessitem de uma assistência imediata dentro da Atenção Primária). Falou que Cibia a Atenção Primária acolher e depois referenciar, mas não fechar a porta e não atender. O Conselheiro, Valdinei, falou que esta comunidade era atendida no Lago Norte, mas que havia pessoas que, por dependerem de ônibus, tinham dificuldades para buscar atendimento no Lago Norte. A Conselheira, Eleuza Martinelli, falou que as Salas de Vacinas das UBSs tinham suas portas abertas para qualquer pessoa, que não podia haver negativas. Danielle relatou que, além da consulta clínica, a DIRAPS trabalhava com várias atividades de promoção de saúde e de práticas integrativas. Apresentou slides que descreviam uma maior incidência de atendimento à população jovem e feminina. Falou sobre a impossibilidade de fazer manutenção, vigilância e conservação nas unidades onde não houvesse termo de cessão; disse que a DIRAPS estava buscando regularização das UBS nessa situação. Concluiu a apresentação da DIRAPS informando que disponibilizaria os slides dessa apresentação no Grupo do CRSPA. O Presidente do CRSPA informou que já tinha conseguido duas pessoas da comunidade para fazer a limpeza na unidade do Núcleo Rural Três Conquistas um dia antes do dia do atendimento. Ele falou que o CRSPA estava com espaço aberto para um bate-papo com todas as

Endereço: Quadra 02, conjunto K, lote 01, Área Especial PARANOÁ-DF CEP: 71.570-903
Fone: 3449-5210 **E-mail:** crsaudeparanoa@gmail.com

áreas do HRL, conforme sugestão do Ministério Público. Disse que a próxima apresentação seria a do Conselheiro, Ricardo Alves, sobre o CAPS e depois a da DIRASE. Em seguida, convidou a todos para a Terceira Conferência da Região Leste sobre Saúde dos Trabalhadores e Trabalhadoras. Pediu ajuda dos conselheiros para fazer uma ótima conferência. Depois disse que só tinha verba para o Conselho de Saúde do DF e que os Conselhos Regionais também precisavam ajuda para fazer frente aos custos. Informou que o espaço para a Conferência já estava garantido. O Conselheiro, Vanderlei, relatou o caso de um homem que torceu o tornozelo, foi atendido no PS do HRL e pegou um atestado de dez dias, com cinco foi visto jogando bola, mas não estava apto a trabalhar. Depois perguntou se não teria como falar com o médico emitir um atestado de cinco dias e depois reavaliasse o paciente e ampliasse o atestado, se necessário. A Conselheira, Eleuza Martinelli, explicou que não tinha como interferir na conduta ou prescrição do médico. O Conselheiro, Ricardo Alves, sugeriu que o empresário contratasse uma clínica especializada para fazer perícia nos funcionários e atestados. Sobre as ouvidorias, o Conselheiro, Ricardo Alves, falou que, muitas vezes, as ouvidorias não resolviam o problema porque eram direcionadas ao servidor. Por isso ele fazia as ouvidorias no Buriti, porque, assim, as coisas andam e eles ficavam sabendo o que estava acontecendo. Disse que fazia suas ouvidorias eram direcionadas ao Secretário de Saúde. A Conselheira, Eleuza Martinelli, falou que, quando chegam muitas ouvidorias lá no PO Central, eles exoneram o gestor e não resolvem o problema. O Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião às 17h00.

Eu, Maria Divina de Brito Castro, Secretária Administrativa do Conselho de Regional de Saúde do Paranoá, lavrei a presente Ata, que, depois de aprovada pela Assembleia, segue para assinatura da Presidente e demais conselheiros que participaram desta reunião.

CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ

cons. Saúde - Paraná

"VIVA O SUS VIVA O CONTROLE SOCIAL"



CONSELHO REGIONAL DE SAÚDE DO PARANÁ
C.R.S.P.A

Lista de presença

Data: 24 / 04 / 2024 Horário: 14:30h/2024 local: Auditório do HCR.

Nº	NOME COMPLETO	ASSOCIAÇÕES/ SINDICATOS	E-MAIL/TELEFONE
01	<u>Wells Fabiano Gontijo</u>	<u>União dos Trabalhadores</u>	<u>cesangh@email.com</u>
02	<u>Lucy Sá e Góes</u>	<u>NEC</u>	<u>elyzgunes2510@gmail.com</u>
03	<u>caroline carvalho</u>	<u>HPC</u>	<u>caroline.carvalho@ymail.com</u>
04	<u>Marcio Andre' da Silveira</u>	<u>ASSAFAPICA</u>	<u>olaemarco@Gmail.com</u>
05	<u>Vanilda do Nascimento</u>	<u>ITAPETI</u>	<u>vanidado.nascimento.23@gmail.com</u>
06	<u>Fáimara Lopes de Souza</u>	<u>ITAPÓ</u>	<u>faimara.lopes.gis@gmail.com</u>
07	<u>Jaqueline Telles Carvalho</u>	<u>ITapeá</u>	<u>jaqueline.telles.9@outlook.com</u>
08	<u>Valdina de Oliveira Silveira</u>	<u>URBEB</u>	<u>grupodostabilo@gmail.com</u>
09	<u>FUNEIS FAMÍLIA NATAL</u>	<u>TRL</u>	<u>Funifs-nf@utwork.com</u>
10	<u>Jéssica Rosânia de Souza Matheus</u>	<u>SIRAPS</u>	<u>matheus.jessica.silva@gmail.com</u>
11	<u>Bruna Paixão de Souza Bandeira</u>	<u>Acad. Regional de Enfermagem</u>	<u>bwu_bender@hotmail.com</u>

Endereço: Quadra 02, conjunto K, lote 01. Área Especial
Fone: 3449-5210 E-mail: crsaudeparaná@gmail.com

Nº	NOME COMPLETO	ASSOCIAÇÕES/ SINDICATOS	E-MAIL//TELEFONE
12	Heicília Costa de Oliveira	RA - PAR - DiART	DiART.para@terra.com.br.
13	Franica Tuxara da Silveira	Pastoral da Saúde	
14	Amaury Magalhães de Oliveira	Conselho Geral	amaismagalhaes47@gmail.com 6198166699
15	Andréia Fernandes	Sindicato dos Cervejaria e Moinhos	
16	Benedita Martins da Silva	Pastoral da Saúde	
17	Reinaldo Araújo Almeida	SINDESPEN	leahmed3177@gmail.com
18	Romulo Dias de Oliveira	GPT-Par	crs2.parana@outlook.pt.com.br
19	Valdinei em do Socas	Clube MSN	VALDINEI.SOCAS@GMAIL.COM
20	Thalita Pereira de Araujo	DIRAPS LESTE	thalit.araujo4@gmail.com
21	Danielle J. F. Melino	DIRAPS LESTE	danielle.melino@uol.com.br
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			

Endereço: Quadra 02, conjunto K, lote 01, Área Especial
 Fone: 3449-5210 E-mail: crsaudeparanao@gmail.com